



Os irmãos **André e Bruno Santos**, são dois dos guitarristas mais activos do panorama nacional, com vários discos editados em nome próprio e participação em projectos variados (**Maria João, Carlos Bica, Rita Redshoes, Salvador Sobral, entre outros**). Além da actividade enquanto performers, são professores na escola do Hot Clube de Portugal, sendo o mano mais velho, Bruno, director da escola há uma década, com outros 10 anos a leccionar na licenciatura e mestrado da Escola Superior de Música de Lisboa. Juntos, formam o duo '**Mano a Mano**'.

O duo edita agora o seu disco Vol.3, em que o repertório é composto quase na totalidade por composições originais, ao contrário dos volumes anteriores cujo enfoque era maioritariamente em versões de canções que os dois irmãos partilharam ao longo do seu percurso musical.

A outra grande novidade deste volume é a inclusão do **Rajão**, cordofone tradicional madeirense, que assim se junta ao **Braguinha**, outro instrumento tradicional da ilha, e a toda a parafernália de efeitos e guitarras já existentes em Mano a Mano.

Ao vivo, a forte cumplicidade e empatia de André e Bruno Santos resulta numa viagem musical de melodias memoráveis, ritmos dançáveis e despiques amigáveis, onde podemos ouvir uma magistral versão do clássico '**Stardust**', o frenético e divertido '**Super Mário**', ou o lirismo de '**Rosa**' e '**Flor do Amor**', duas canções tocadas à guitarra para celebrar o nascimento do membro mais novo da família Santos. Tudo isto num cenário que remete para sala de estar onde tudo começou. Os manos recebem assim o público em sua 'casa', conversam e contam a sua história, contextualizando e

explicando a origem e o porquê de cada uma das canções que tocam.



"Assistir a um concerto de "Mano a Mano" é embarcar numa viagem de rara sensibilidade e empatia em palco, onde a linguagem é não só virtuosamente musical, mas também física e emocional. É ter o privilégio de partilhar a história de dois irmãos que generosamente nos deixam entrar na sua intimidade através das "vozes", ora mordazes, ora hipnotizantes, das suas guitarras."

Rita Redshoes